



Um Retrato Econômico Social E Religioso: Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora – Londrina - Pr¹

Fernanda Modesto Pereira²

Adriele Mestre³

Ana Cláudia Camargo⁴

Paula Barbosa⁵

Thiago Shoiti Iida⁶

Maria Amélia Miranda Pirolo⁷

Waldyr Gutierrez Fortes⁸

José Carlos Dalmas⁹

Universidade Estadual de Londrina, PR

RESUMO

A comunicação religiosa no Brasil ainda pouco explorada é um tema de grande interesse para a área em questão pelo poder de influência e interferência que essas instituições exercem sobre a sociedade. A pesquisa aplicada na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora teve por objetivos traçar o perfil e levantar os anseios dos cidadãos freqüentadores dessa igreja. Esse trabalho foi desenvolvido para mostrar o que falta no processo de comunicação realizado na paróquia, e principalmente para identificar meios da atuação das relações públicas no contexto religioso.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação; religião; comunidade.

INTRODUÇÃO

A comunicação religiosa é um assunto ainda em fase de desenvolvimento no Brasil, país que possui a maior população católica do mundo, ainda assim não há a uma atuação freqüente dos profissionais da área nesse setor.

¹ Trabalho submetido ao XIX Expocom, na categoria D Relações Públicas, modalidade processo, como representante da Região Sul.

² Aluna líder do grupo e estudante da 4º. série do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UEL, email: phefe85@yahoo.com.br

³ Estudante da 4º. série do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UEL, email: adrielemestre@hotmail.com.

⁴ Estudante da 4º. série do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UEL, email: aninhacamargo@hotmail.com

⁵ Estudante da 4º. série do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UEL, email: paula.rpp@gmail.com

⁶ Estudante da 4º. série do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UEL, email: foo_linkin@hotmail.com

⁷ Orientadora do trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UEL, email: mapirolo@uol.com.br.

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – Relações Públicas da UEL, email: wgfortes@bol.com.br

⁹ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Estatística da UEL, email: dalmas@uel.br



A dificuldade que se encontra ao se trabalhar aspectos comunicacionais dentro da Igreja Católica é muito semelhante aos encontrados no meio empresarial, porém a falta de uma estrutura profissional ainda é a maior delas. Por se tratar de uma instituição religiosa com doutrinas bem estruturadas e delimitadas, a incorporação de estratégias utilizadas em organizações, muitas vezes gera um desconforto nos voluntários que são os principais realizadores das atividades.

Reconhecendo essas dificuldades, a proposta de se aplicar uma pesquisa para a identificação do perfil socioeconômico dos moradores da comunidade abrangida pela Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, em Londrina- Paraná , foi de grande valia para um trabalho de aproximação da igreja com as pessoas que habitam a região, assim como para a promoção e aumento da participação em atividades pastorais. Pode-se mapear a situação atual da comunidade, sabendo quais as religiões presentes na região, assim como atualizar o perfil do católico contemporâneo, conhecendo sua situação civil, seus hobbies, seus interesses, enfim suas necessidades e habilidades.

Essas atividades desenvolvidas na Paróquia, e desempenhadas em sua maioria pelos voluntários da comunidade, possuem uma função que vai além a evangelização instituída pela Igreja Católica, elas promovem a construção da cidadania. Esse papel social também desempenhado pela parceira – Universidade Estadual de Londrina, é um dos meios dela retornar à sociedade o investimento feito pelo governo, em forma de conhecimento e ferramentas para a construção de uma sociedade mais consciente.

Para tanto foi desenvolvido um projeto de pesquisa com o objetivo de conhecer o perfil socioeconômico da comunidade da Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, avaliando os aspectos comunicacionais e estruturais, a pedido do pároco atual, Pd. Romão Antonio Martins Martini, com esses dados levantados seria possível identificar possíveis falhas, e aprimorar as formas de relacionamento estabelecidas pela Paróquia e seus fiéis.

A primeira etapa consistiu na realização de reuniões com lideranças da Igreja, e da Arquidiocese de Londrina para dar direcionamento e embasamento na elaboração do questionário, que tinha por objetivos: Identificar as lideranças; averiguar o nível de satisfação em relação às missas; identificar formas de engajamento dos paroquianos; verificar o grau de conhecimento das pessoas em relação à igreja e aos



movimentos; saber o que a comunidade espera da igreja; conhecer o grau de satisfação dos participantes em relação à igreja; identificar maneiras mais eficientes de divulgação; identificar os paroquianos mais antigos; verificar a qualidade da estrutura física e de atendimento da igreja. Já a segunda etapa foi a realização do censo em si, que constou com aproximadamente 1468 moradores.

Após a realização do censo, o resultado encontrado foi uma comunidade caracterizada por um perfil de: alto índice de ensino superior (completo ou incompleto) com 57%; renda familiar de mais de 6 salários mínimos (R\$ 474,00) com 43% dos moradores; baixa rotatividade de mudança, com 51% habitando a região por mais de 5 anos; predominância de população adulta, sendo que 61% têm mais de 28 anos; segundo maior dízimo de Londrina, com 54% dos frequentadores da Igreja sendo dizimistas; e possuindo 72% da comunidade católica, atuante ou não.

Conhecendo melhor a região pode-se identificar uma grande discrepância entre sub-regiões da paróquia, onde uma parte pertencia a um perfil de educação e rendas elevadas, frequentadores da igreja principal Nossa Senhora Auxiliadora e o outro com moradores com renda mais baixa, frequentadores da capela São Domingos Sávio.

Quanto à participação nas atividades pastorais, apenas 32% dos frequentadores da Igreja, atuam em ações sociais e evangelizadoras desenvolvidas por essa paróquia, isso demonstra a falta de articulação dos movimentos, serviços e pastorais que existem na N.S.Auxiliadora.

Para resolver essas questões falhas na Igreja, faz-se importante inserir a comunicação estruturada no processo religioso, utilizando as ferramentas e ações da comunicação como o incentivador da construção da cidadania aliada a religiosidade.

2 OBJETIVO

Conhecer o perfil da Comunidade da paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, avaliando os aspectos de comunicação.

3 JUSTIFICATIVA



A grande religiosidade existente no Brasil, ainda é pouco presente na atuação dos profissionais de comunicação nessa área. O que se buscou com a pesquisa aplicada na Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora, foi mapear e conhecer os moradores da região, identificando-os como público chave para o funcionamento dessa instituição. Sabendo disso as relações públicas podem guiar a comunicação religiosa para que também neste campo possa se criar uma rede de boa vontade por parte de todos os públicos envolvidos.

A função de gerir pessoas é de grande importância para uma instituição que depende de voluntários para sua manutenção e tem como objetivo oferecer um aparato espiritual para seu público externo, ou seja, seus fiéis. Conhecendo esse cenário a pesquisa aplicada buscou levantar pontos a serem mais bem trabalhados pela Paróquia Nossa Senhora Auxiliadora otimizando essa rede de relacionamentos.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Tendo em vista o assunto em questão, foi utilizada a metodologia Dialética, por ser um tipo de investigação da realidade aplicada à compreensão do processo histórico das mudanças e dos conflitos sociais. O procedimento para a extração desses dados seguiu os métodos quantitativos na realização de um censo da comunidade e, também, métodos qualitativos que permitiram uma busca mais detalhada explorando a visão das lideranças da paróquia em relação a comunicação.

5 CONSIDERAÇÕES

A abordagem do assunto comunicação religiosa por meio da pesquisa realizada em uma paróquia católica levanta alguns aspectos não trabalhados efetivamente pelas instituições religiosas, muitas das vezes por falta de conhecimento das estratégias de comunicação desenvolvidas pelas Relações Públicas.

Nesse sentido, são os profissionais de comunicação que devem compreender a relevância social da comunicação religiosa, visualizando sua importância nesse processo e colocando seu conhecimento e atuação prática a disposição das instituições religiosas.



Sendo assim, várias estratégias puderam ser delimitadas afim que a atividade de Relações Públicas contribuísse de forma efetiva para a gestão da comunicação da Paróquia. Por exemplo, como as atividades pastorais são desenvolvidas por voluntários, faz-se essencial a sua valorização, assim como, o treinamento de líderes e de funcionários para o desempenho excelente da Paróquia como instituição religiosa e também, no aspecto do desenvolvimento social.

A religiosidade aliada a uma comunicação bem estruturada pode expandir muito mais as noções que a Instituição religiosa prega, construindo e mantendo uma rede capaz de clarear aspectos de cidadania nas pessoas que levam a um bem comum.